VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE

Relatório de Desempenho Mensal

OUTUBRO 2025

Sumário

Informações Gerais **3**
Visão Geral do Fundo 3
Destaques **3**
Comentários do Gestor **4**
Estratégia e Destaques 4
Desempenho Financeiro do Portfólio 5
Sobre o Fundo **7**
Organograma Atualizado 7
Performance 7
Rentabilidade 7
Cronograma de Distribuição de Resultados 8
Negociação do Fundo na B3 ..... **9**
Ativos de Transmissão **10**
Ativos de Geração Hídrica **11**
Ativos de Geração Eólica **12**
Constrained Off/ Curtailment 13
Contato RI **15**

Vinci Energia FIP-IE – VIGT11
Relatório de Desempenho Mensal

OUTUBRO 2025

VINCI COMPASS

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3
VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (31-10-25)
R$ 68,67

Valor de Mercado da Cota[1] (31-10-25)
R$ 38,92

Quantidade de Cotas
8.674.669

Número de Cotistas (31-10-25)
5.590

Taxa de Administração[2]
1,5% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Tributação
Alíquota zero sobre ganho de capital e rendimentos para Pessoas Físicas

Destaques

68,67

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de outubro avaliado em R$ 38,92. Esse valor representa um desconto de 43,3% do valor da cota patrimonial do Fundo, de R$68,67.

18,2

TIR REAL IMPLÍCITA (% IPCA+)

TIR implícita na cota de fechamento do mês de outubro (R$ 38,92) é de IPCA + 18,2%, correspondendo a uma taxa de IPCA + 22,1% com Gross Up de imposto de renda, de modo a deixar a taxa comparável com outros investimentos não isentos.

14,7

GERAÇÃO EÓLICA (MWm)

A geração eólica no mês foi de 14,7MWm o que representou uma geração 57,0% abaixo da meta contratual prevista para o mês. O curtailment[3] representou uma frustração de 23,1 MWm, caso não houvesse essa limitação, a geração realizada seria 10,5% acima da meta prevista para o mês em função dos bons ventos. Aprovação da MP 1.304 pelo legislativo traz novas perspectivas de reembolsos relacionados aos *curtailments* classificados como de confiabilidade.

(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

(3) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O Brasil entra em uma nova fase de normalização macroeconômica após um período de forte desalinhamento entre as políticas fiscal e monetária. Entre 2023 e meados de 2024, os gastos públicos subiram de 18% para 20,2% do PIB, enquanto a Selic permaneceu em 15% e os juros reais se mantiveram próximos de 11%, mais que o dobro da taxa neutra estimada.

A partir da segunda metade de 2024, esse descompasso começou a se corrigir. O déficit primário recuou de -2,5% do PIB para próximo de zero, e as políticas passaram a atuar de forma convergente. O efeito é visível: o PIB do terceiro trimestre de 2025 deve ficar próximo de zero, e a inflação, que chegou a 5,5%, segue em trajetória consistente de queda.

A projeção da Vinci é que a inflação encerre 2025 em 4,4%, ligeiramente abaixo do teto da meta de 4,5%. Embora pareça contraintuitivo iniciar um ciclo de redução da Selic já em dezembro, com a inflação corrente ainda elevada, o Banco Central define a taxa básica observando a inflação projetada no “horizonte relevante”, cerca de 18 meses à frente. No último Relatório de Inflação, a autoridade estimava inflação de 3,4% para meados de 2027, pouco acima do centro da meta de 3,0%. Desde então, a inflação observada surpreendeu para baixo, enquanto os juros reais permanecem bem acima do nível neutro, reforçando a expectativa de desaceleração à frente.

Assim, o Relatório de Inflação de dezembro deve indicar uma projeção próxima de 3%, abrindo espaço técnico para o início de um ciclo gradual de flexibilização monetária, mesmo com a inflação corrente acima da meta. Projetamos que o Banco Central inicie cortes em dezembro, com redução inicial de 25 pontos-base e continuidade ao longo de 2026. A autoridade deve atuar com prudência, preservando o equilíbrio cambial e a ancoragem das expectativas.

A melhora fiscal e a convergência das projeções de inflação já se refletem nos ativos domésticos: a taxa de juros nominal de 10 anos caiu de 15,3% para 13,8%, as inflações implícitas recuaram e a bolsa brasileira, negociando a cerca de oito vezes lucros esperados, segue em patamar atrativo, com potencial relevante de valorização.

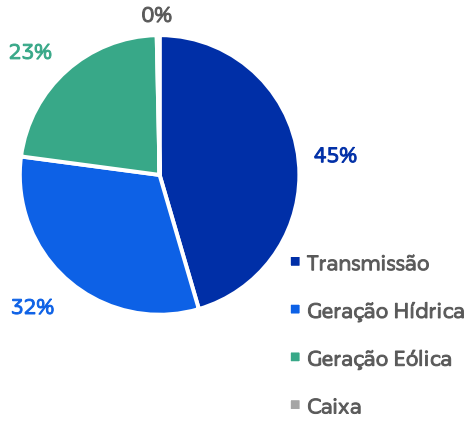
Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de outubro negociada no valor de R$ 38,92 na B3 o que representa um desconto de 43,3% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 68,67.

A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada em agosto/25 é de 18,2% ou 22,1% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

Composição do Porfólio de Ativos do Fundo[1]



Ativos de Transmissão representam grande parte do portfólio contribuindo para maior previsibilidade e estabilidade do Fundo.

Ativos de Geração Hídrica sem exposição ao problema do curtailment e possuem seguro contra risco hidrológico permitindo uma receita estável e previsível.
Além disso há possibilidade de renovação do Proinfa com incremento relevante da receita a partir de 2028.

Geração Eólica continua sendo impactada pelos cortes de geração impostos pelo ONS, mas setor caminha para soluções de ressarcimento e/ou rateio de cortes que serão benéficos para os ativos eólicos do Fundo

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de outubro, as transmissoras operaram com 100% de disponibilidade. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco registraram média de 14,7 MWm, representando queda de 38,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à meta contratual, o desempenho acumulado de 2025 apresenta uma frustração de 34,1%, resultado que impacta apenas 1,8% da receita total esperada da companhia.

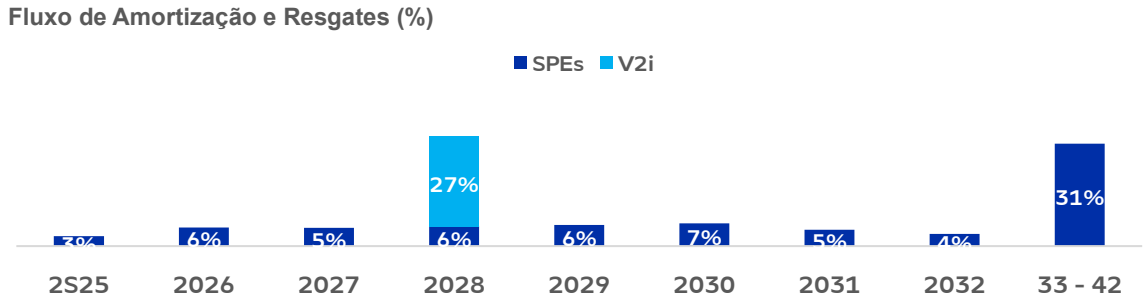
Já as PCHs de ESPRA apresentaram geração aproximada de 13,7 MWm, o que representa um aumento de 114,2% frente ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, o aumento foi de 9,2% em relação a 2024. Importante destacar que a companhia integra o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e possui contratado seguro para 100% do GSF que atingiu 62,7% em outubro. Dessa forma, a geração de caixa com a energia vendida no contrato não sofre alteração em função da geração efetiva ou do GSF.

Desempenho Financeiro do Portfólio

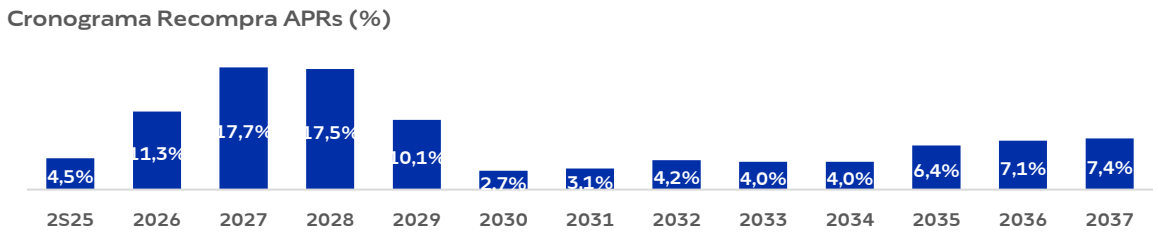
O portfólio do fundo apresentou, em setembro, um EBITDA de R$ 13,2 milhões, com margem de 64%. Desconsiderando ajustes contábeis e reversões de R$ 2,8 milhões, o EBITDA ajustado seria de R$ 16,0 milhões, correspondendo a uma margem de 77,2%. No mês de outubro, foram realizados pagamentos de R$ 19,6 milhões referentes a juros e amortizações de financiamentos, e R$ 11,5 milhões. Em 31 de outubro, a dívida líquida

consolidada da Companhia totalizava R$ 642,7 milhões, com um índice Dívida Líquida/EBITDA de 3,6x.

Empréstimos e Financiamentos (out/25)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	**234,4**			
Financiamento BNB	197,1	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	37,3	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	**167,7**			
Financiamento BNB	114,8	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	52,9	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	**30,9**			
Dívida Bancária	30,9	out/30	IPCA	5,50%
Mangue Seco 1, 3 e 4	**107,1**			
Financiamento BNB	107,1	jul/31	Pré	7,13%
ESPRA	**8,0**			
Financiamento BNB	8,0	jun/26	Pré	8,08%
V2i	**230,5**			
Debênture 2a emissão	230,5	jan/28	CDI	2,85%
Total	**770,6**		-	-

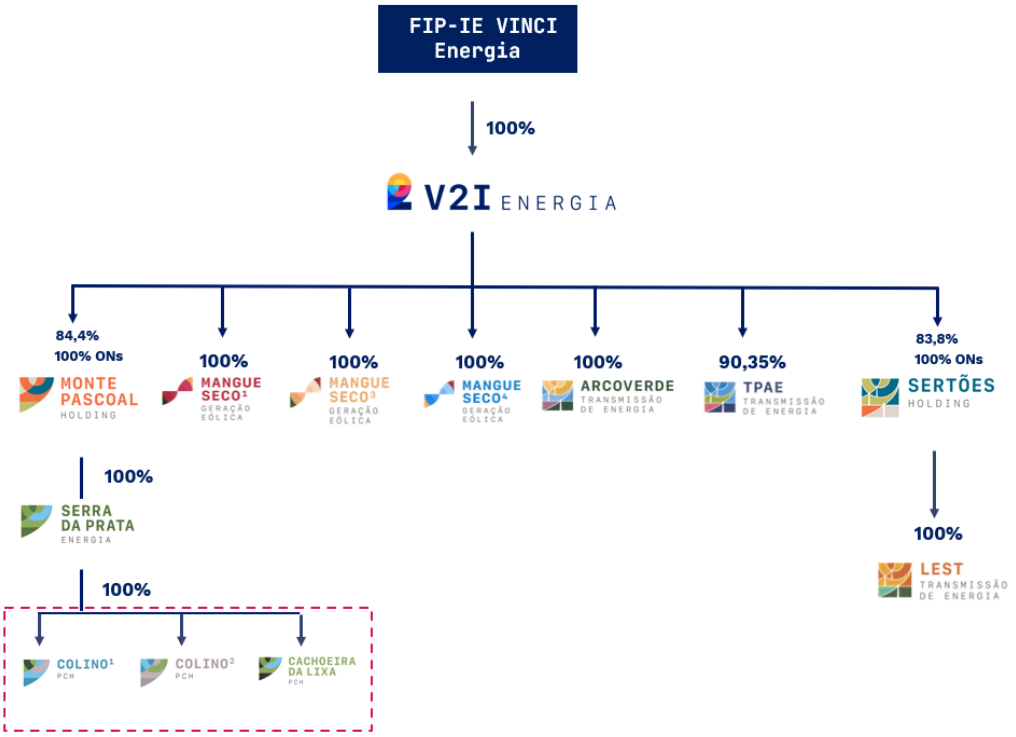


As ações preferenciais apresentam um saldo global de R$ 260 milhões em outubro de 2025, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:



Sobre o Fundo

Organograma Atualizado

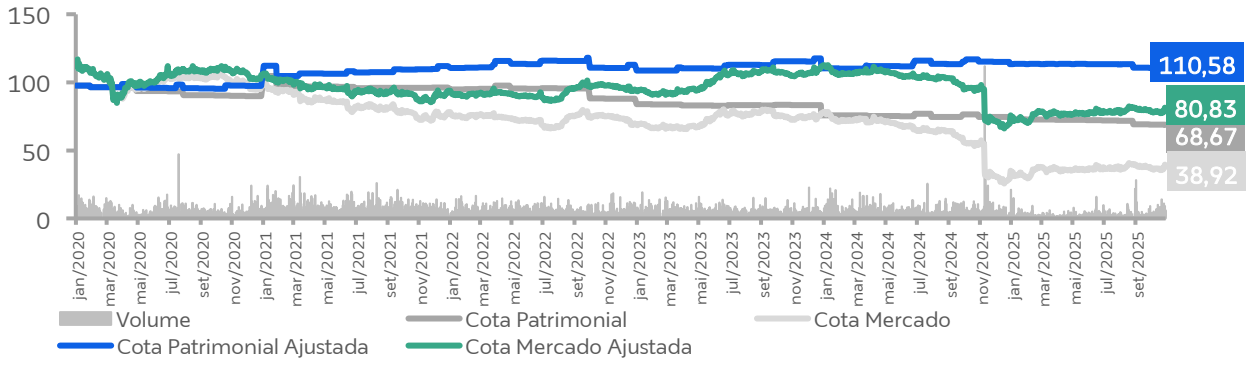


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano	Rentabilidade no mês
Desde Início: R$ 42,01 **No Ano:** R$ 1,40	-19,1%	+38,3%	+4,6%

Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade



Cronograma de Distribuição de Resultados

A partir de dezembro de 2024, as distribuições do fundo passaram a ser mensais. As datas de anúncio ocorrerão no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

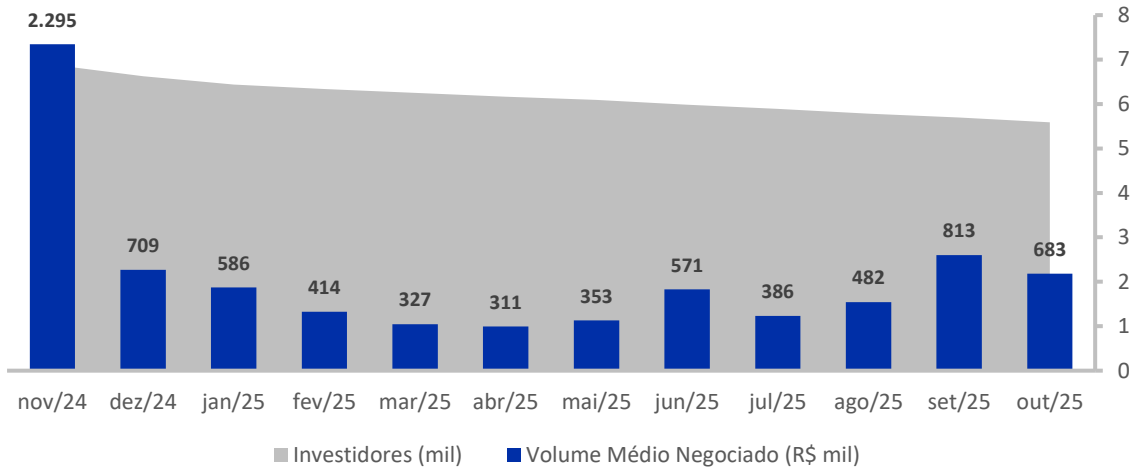
DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO	Projeção de Pagamentos
31/10/2025	07/11/2025	0,20
28/11/2025	05/12/2025	0,22
30/12/2025	08/01/2026	0,24

(1) A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa, em nenhuma hipótese, promessa ou sugestão de rendimento futuro

Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Outubro/25
Valor de Mercado (R$ mil)	337.618
Número de Cotistas	5.590
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	682,97
Giro (% de cotas negociadas no mês)	4,90%

O Fundo encerrou o mês de outubro com 5.590 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 337,6 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 43,3%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 683,0 mil, o que representou um giro equivalente a 4,90% das cotas do Fundo.



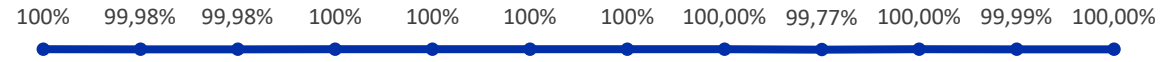
Ativos de Transmissão



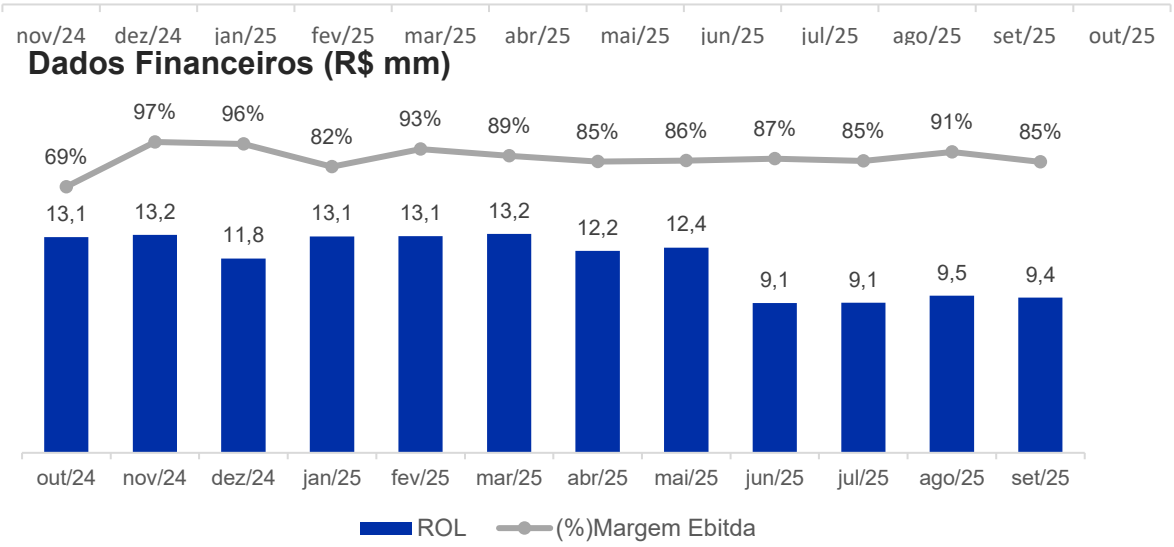



Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE
Extensão	198 km	139 km	12 km
RAP anual ciclo 25-26 (R$ milhões)	67	37	12
Fim da Concessão	2047	2047	2039
Dívida Líquida[1] (R$ milhões)	214	154	29
Participação no EBITDA do Portfólio	30,9%	15,7%	5,0%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 31-08-2025

Ativos de Geração Hídrica

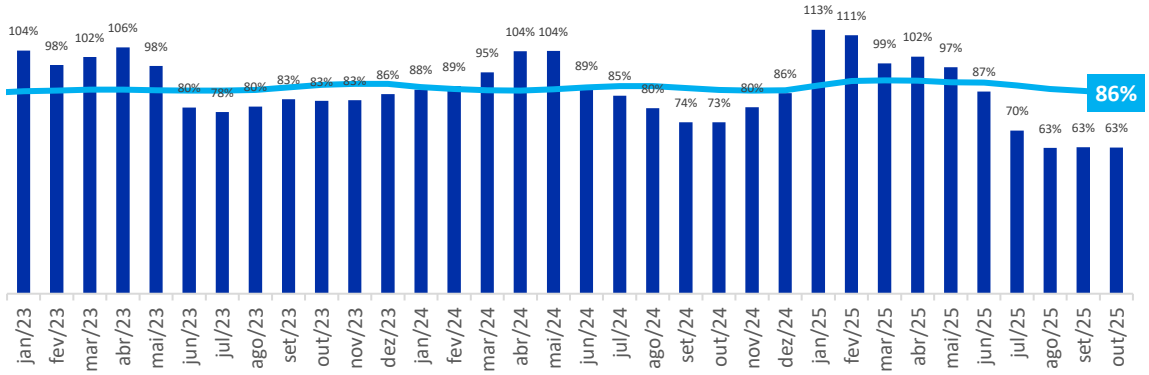




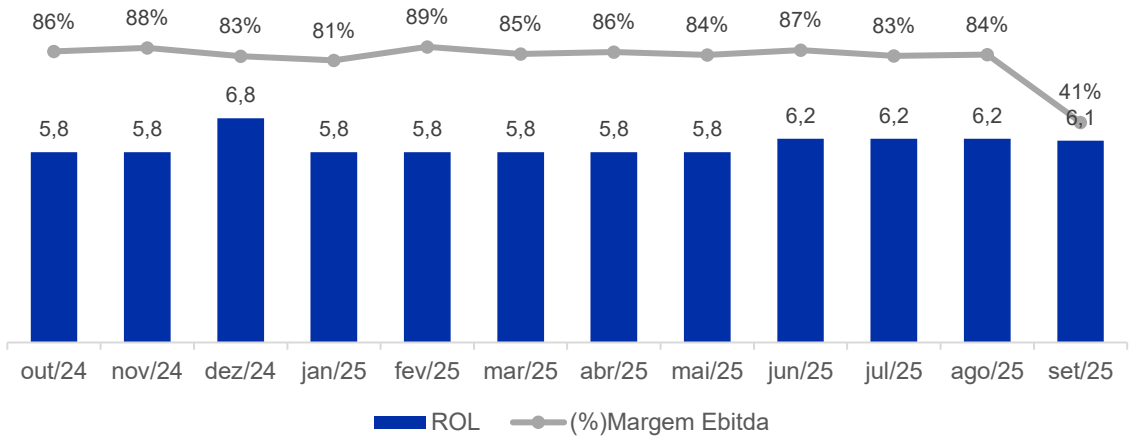


Geração Hídrica	ESPRA		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 25-26 (R$ / MWh)	472	472	472
Fim PPA	abr/28	ago/28	jun/28
Final da Operação[1]	2063	2063	2063
Dívida Líquida[2] (R$ mm)		-2	
Participação no EBITDA do Portfólio		31,2%	

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R$ mm)[3]



Fonte: Vinci Partners
(1) Considerando a renovação da outorga
(2) Dívida Líquida data-base 31-08-2025
(3) EBITDA set/25 — Impacto relacionado à atualização contábil das indenizações fundiárias que vêm sendo objeto de recurso pela Companhia.

Ativos de Geração Eólica

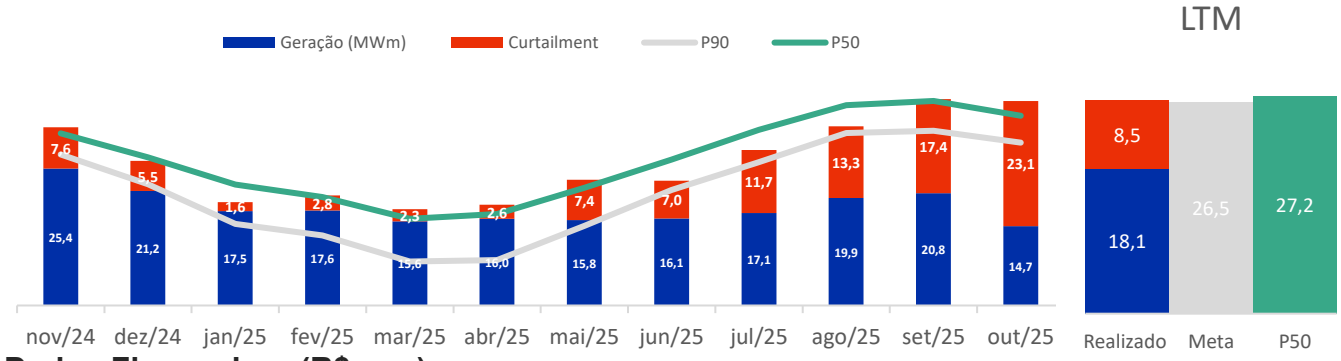
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA² ciclo 25-26	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida¹ (R$ mm)	15	-3	14
Participação no EBITDA do Portfólio	17,2%		



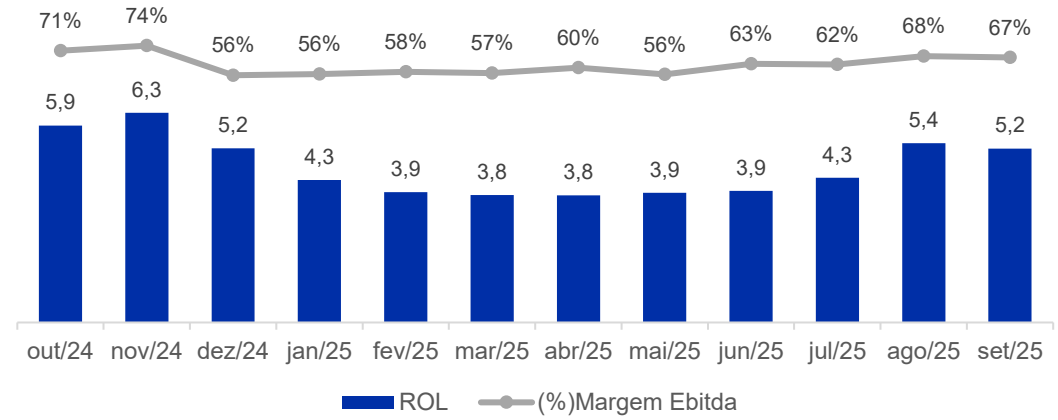




Dados Operacionais – Geração Eólica



Dados Financeiros (R$ mm)



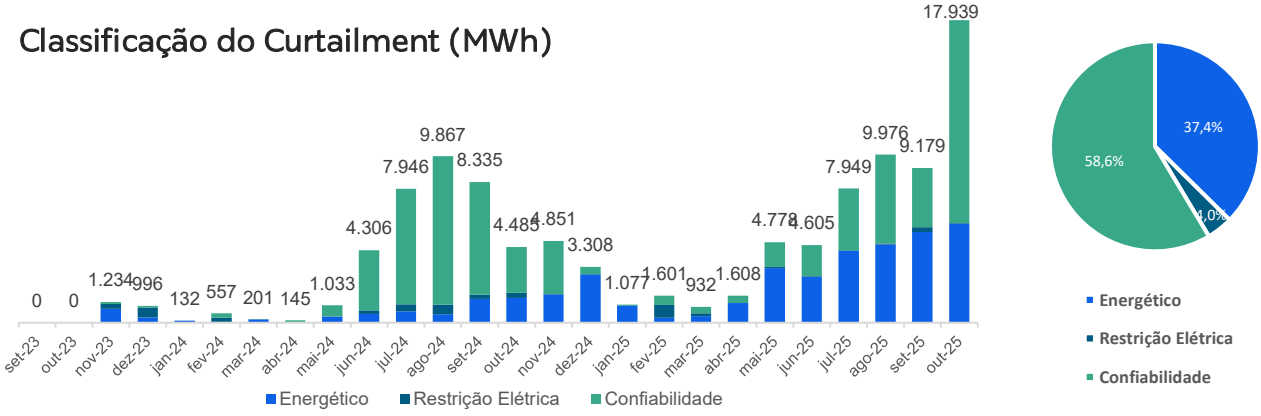
Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 31-08-2025



Constrained Off/ Curtailment

O setor elétrico continua em busca de soluções para o problema do curtailment e, mais recentemente, a MP nº 1304/2025 foi para aprovação com um mecanismo de ressarcimento das frustrações de geração (curtailment), passadas e futuras, decorrentes de razões de confiabilidade e restrições elétricas do sistema — uma das principais causas de cortes determinados pelo ONS.

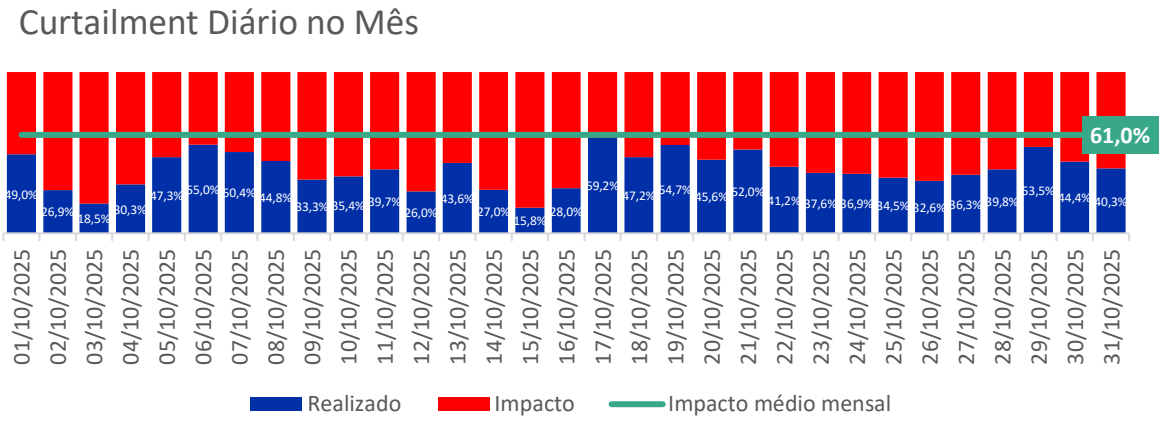
Se o texto da MP for aprovado dessa forma, as geradoras eólicas do Fundo terão direito e ressarcimento de aproximadamente 63% dos cortes sofridos até outubro de 2025.



Além da MP 1304/2025, foi concluída a 3ª etapa da Consulta Pública 45/2019 da Aneel onde foi proposto a criação de novos critérios para o curtailment. As principais alterações, que ainda precisam ser aprovadas pela diretoria da agência, se baseiam na criação de uma ordem de prioridade para os cortes organizada em blocos e na implementação de um mecanismo de rateio na etapa de pós-operação.

A proposta estabelece metodologias distintas para os cortes, dependendo de sua motivação, e busca acabar com a ausência de critérios para o curtailment que tem gerado um ambiente de incerteza para os geradores.

A expectativa é que fontes mais caras para o consumidor ou com capacidade de armazenamento sejam cortadas antes das fontes renováveis.



O *curtailment* representou cerca de 61,1% da geração potencial no mês de outubro. A geração efetiva no mês de outubro foi 14,7 MWm, enquanto os cortes de geração alcançaram 23,1 MWm no período.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.